PRUEBA DE ACCESO A LA UNIVERSIDAD Y PRUEBA DE ADMISIÓN

ANDALUCÍA, CEUTA, MELILLA y CENTROS en MARRUECOS

CURSO 2025-2026

LENGUA EXTRANJERA
PORTUGUÉS (ADMISIÓN)

Instrucciones:	**a) Duración: 1 hora y 30 minutos.**
	b) Todas las cuestiones deben responderse en el papel entregado para la realización del examen y nunca en los folios que contienen los enunciados.
	c) La puntuación está indicada en cada uno de los apartados.
	d) No está permitido el uso de diccionario.

El examen consta de 3 Bloques (A, B y C)

En cada bloque (**Compreensão**, **Uso da língua** y **Composição)** se plantean varias preguntas o cuestiones de las que deberá responder al número que se indica en cada uno. En caso de responder a más cuestiones de las requeridas, serán tenidas en cuenta las respondidas en primer lugar hasta alcanzar dicho número.

BLOQUE A (**Compreensão)**
Puntuación máxima: 4 puntos.
En este bloque se plantean 5 preguntas sobre un texto.

COMPREENSÃO – Responda às 5 perguntas sobre o texto (pontuação máxima: 4 pontos)

TEXTO

Mulher Trabalhadora

O decreto-lei n.º 49 408, de 24 de Novembro de 1969, que regulava o contrato individual de trabalho, consagrava um capítulo autónomo ao trabalho das mulheres (artigos 116.º a 120.º), onde se previa um estatuto de subalternidade.

O contrato de trabalho celebrado com uma mulher casada era válido, mas concedia-se ao marido a possibilidade de se opor à sua celebração ou manutenção por razões ponderosas (artigo 117.º). Não se exemplificavam as "razões ponderosas", pelo que valia tudo. "Pela razão ponderosa de que não quero que ela trabalhe fora de casa" era plenamente aceitável.
As mulheres estavam impedidas de ter acesso a profissões como as da carreira diplomática (artigo 25.º do decreto-lei n.º 47.331, de 23 de Novembro de 1966) e da magistratura, assim como a determinadas profissões, por exemplo, a de enfermeira ou hospedeira do ar, além de professora primária porque, em parte, implicavam a proibição do casamento. Estas normas foram revogadas por decretos-leis em Junho e Julho de 1974.
Foi nessa altura que, por exemplo, a enfermeira Nídia Salgueiro pôde assumir publicamente o seu casamento com um comerciante de Coimbra. Numa entrevista feita a propósito da primeira edição deste livro, a enfermeira, agora aposentada, contava como esteve anos a ocultar o seu estado civil, com a conivência dos colegas nos Hospitais Universitários de Coimbra. Até depois do 25 de Abril, não averbou o estado civil, o nome do marido e a nova morada no bilhete de identidade, o que era, por si só, um crime; engravidou e foi mãe "solteira", o que era escandaloso à época, e trabalhou, escondendo o facto de estar casada, na enfermaria-escola dirigida pelo diretor do próprio hospital, sempre com a farda regulamentar, cuja saia devia terminar a 20 centímetros do chão.

António Costa Santos, *Antes do 25 de Abril: Era Proibido*

PRUEBA DE ACCESO A LA UNIVERSIDAD Y PRUEBA DE ADMISIÓN

ANDALUCÍA, CEUTA, MELILLA y CENTROS en MARRUECOS

CURSO 2025-2026

LENGUA EXTRANJERA
PORTUGUÉS (ADMISIÓN)

Instrucciones:	**a) Duración: 1 hora y 30 minutos.**
	b) Todas las cuestiones deben responderse en el papel entregado para la realización del examen y nunca en los folios que contienen los enunciados.
	c) La puntuación está indicada en cada uno de los apartados.
	d) No está permitido el uso de diccionario.

Responda às seguintes perguntas sobre o texto, usando as suas próprias palavras: (1 ponto cada)

1. Faça um resumo das principais ideias do texto.
2. Porque a Nídia trabalhou ocultando o seu estado civil?

Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras do texto. (0,5 pontos cada)

3. Os colegas de trabalho da Nídia sabiam que era casada.
4. Antes de 1974, as mulheres casadas não podiam ser enfermeiras.

Encontre no texto: (1 ponto)

5. Uma palavra que signifique " Uniforme para uma classe de indivíduos" e um sinónimo da palavra "reformada".

BLOQUE B (**Uso da língua**)
Puntuación máxima: 3 puntos.
Este bloque estará formado por 12 preguntas de las que se deberán elegir SOLAMENTE 6.

USO DA LÍNGUA – Responda a 6 das 12 perguntas indicadas: (3 pontos; 0,5 por cada pergunta)

1. Passe para o plural as seguintes palavras: "espanhol" e "cruz".
2. Indique os antónimos das seguintes palavras: "aberto" e "rir".
3. Escreva por extenso (em letra) os seguintes números: "342" e "17".
4. A seguinte frase apresenta um erro, encontre e corrija: "Neste quarto, se ouve o barulho da rua".
5. Faça uma frase com as palavras dadas: "que", "não", "o", "tudo", "dinheiro", "para", "ganhamos", "chega".
6. Indique o feminino das palavras "rapaz" e "rei".
7. Escreva uma frase com a palavra "saudade" e outra com a palavra "coitado".
8. Indique a primeira pessoa do singular do Presente do Conjuntivo dos verbos "querer" e "saber".
9. Indique a primeira pessoa do singular do Pretérito Perfeito Simples do Indicativo dos verbos "trazer" e "vir".
10. Indique a terceira pessoa do plural do Presente do Indicativo dos verbos "vir" e "ver".
11. Substitua o superlativo absoluto composto "muito amável" e "muito difícil" pelas formas do superlativo absoluto simples (uma palavra).
12. "Laranja" e "limão" são nomes de frutas. Indique mais quatro.

PRUEBA DE ACCESO A LA UNIVERSIDAD Y PRUEBA DE ADMISIÓN

ANDALUCÍA, CEUTA, MELILLA y CENTROS en MARRUECOS

CURSO 2025-2026

LENGUA EXTRANJERA
PORTUGUÉS (ADMISIÓN)

Instrucciones:	**a) Duración: 1 hora y 30 minutos.**
	b) Todas las cuestiones deben responderse en el papel entregado para la realización del examen y nunca en los folios que contienen los enunciados.
	c) La puntuación está indicada en cada uno de los apartados.
	d) No está permitido el uso de diccionario.

BLOQUE C (**Composição**)
Puntuación máxima: 3 puntos.
En este bloque se plantea la redacción de 2 temas de los que se deberá redactar SOLAMENTE 1 de los temas propuestos.

COMPOSIÇÃO (3 pontos) – Escolha um dos temas propostos e desenvolva-o em 120 palavras, aproximadamente.

Tema 1: Ouve-se dizer com frequência que “cada país tem o governo que merece”. Concorda?

Tema 2: Hoje em dia, até que ponto se poderá considerar realizada, no país em que vive, a emancipação da mulher?